



1º DE MAIO

Governo Lula quer isentar PLR do Imposto de Renda

Medida, prevista já para 2024, é uma antiga reivindicação dos trabalhadores e atende a um pedido dos sindicatos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na última segunda-feira, Dia do Trabalhador, que seu governo estuda conceder uma isenção da cobrança de imposto de renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de todos os empregados. O anúncio foi feito em sua participação na celebração do 1º de Maio, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Caso se concretize, a medida beneficiará várias categorias de trabalhadores, inclusive a bancária, e é uma antiga reivindicação do movimento sindical.

MÍDIA CONTRA

A proposta já começa a sofrer campanha contrária dos mercados e da mídia. A XP estima um impacto de R\$4 bilhões na perda de arrecadação, segundo publicou O Globo. Mas a equipe econômica do governo promete fazer um corte de R\$150 bi nos privilégios fiscais de empresas, os chamados “jabutis tributários”, que não possuem nenhuma contrapartida social e nem compromisso com a geração de empregos.

A legislação atual prevê a isenção para valores de até R\$ 6.677,55 por ano e tributação de 7,5% a 27,5% para valores acima dessa faixa.

SUGESTÃO DOS SINDICATOS

Lula afirmou que a medida pode ser concretizada já no próximo ano, a pedido dos sindicatos.

“Os trabalhadores se preparem, porque a pedido das centrais sindicais, nós começamos a estudar: se o patrão não paga imposto de renda sobre o lucro, se o patrão não paga imposto de renda sobre os dividendos que ele recebe, por que os trabalhadores têm que pagar imposto na



PLR sem desconto do Imposto de Renda: antigo sonho dos bancários e bancárias e demais categorias pode se tornar realidade em 2024

PLR?”, questionou o presidente, que iniciou sua vida política no movimento sindical.

“Nós estamos estudando, quem sabe para o próximo ano. Da mesma forma que um patrão que ganha milhões não paga sobre o lucro, o trabalhador não pode pagar imposto de renda sobre a participação dele no lucro da empresa”, defendeu o presidente.

MEDIDA JUSTA

A isenção de IR na participação nos lucros é uma reivindicação histórica dos bancários.

“Esta é uma antiga reivindicação da nossa categoria e da classe trabalhadora. Não é justo que investidores, banqueiros e especuladores não paguem impostos

nos lucros e dividendos e o empregado seja taxado no Imposto de Renda em sua PLR”, destacou a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Kátia Branco, que sugeriu uma campanha nacional em prol da medida. A sindicalista acha, porém, que o fato de o governo querer isentar a participação nos lucros dos trabalhadores não significa que o país não deva discutir a taxa dos lucros e dividendos, grandes heranças e grandes fortunas, praticados em todas as nações desenvolvidas do mundo.

ISENÇÃO AMPLIADA

Outra boa notícia é o anúncio da correção do Imposto de Renda, que não acontece há seis anos (dois anos do governo Te-

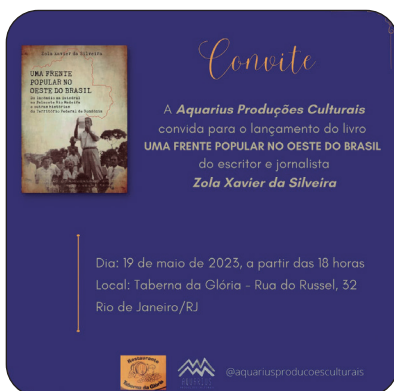
mer e quatro de Bolsonaro), o que levou o trabalhador brasileiro de classe média a pagar mais imposto na fonte. Lula também anunciou a decisão do governo de aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física, que passa de R\$1.903 para R\$2.640. Esta mudança é o começo da realização de uma promessa de campanha feita nas eleições de 2022, que é a de ampliar a faixa de isenção para R\$5 mil até o final do atual mandato.

“Essa é a diferença de um governo que dialoga com os sindicatos e os trabalhadores de governos que tomavam decisões de cima para baixo com o único intuito de achatar salários e tirar direitos trabalhistas e previdenciários”, declarou o presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira.

PAIZÃO BANCÁRIO**Inscrições abertas**

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato já tem data para a nova turma do curso de Paternidade Responsável: 16 e 17 de maio. As aulas serão ministradas por meio virtual, das 18h30 às 21h.

Garanta já a sua inscrição ou obtenha mais informações pelo email curso paternidade@bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165. Mas não se esqueça: para fazer o “Curso do Paizão Bancário” são necessários para a inscrição, os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail pessoal.

Lançamento de livro

O escritor e jornalista Zola Xavier da Silveira, vai lançar o seu livro “Uma frente popular no Oeste do Brasil”, no próximo dia 19 de maio (sexta-feira), às 18h, na Taberna da Glória (Rua do Russel, 32, Glória), na Zona Sul do Rio. O autor é bancário aposentado do Banerj e foi diretor do Sindicato de 1979 a 1985.

A tradicional Escolinha de Futebol do Sindicato está com inscrições abertas. O objetivo, muito mais do que formar futuros craques, é levar a criançada a prática esportiva e interativa, importante na formação social e na cidadania. Podem participar crianças e adolescentes de 8 a 17 anos. As atividades são realizadas todos os domingos, das 9h às 11h30, na Sede Campestre dos bancários. Atualmente, a escolinha conta com 30 atletas mirins que estão sob os cuidados e treinamento do professor de Educação Física, Rogério Oliveira, bacharelado e pós-graduado na área. Participam filhos de bancários sindicalizados e crianças moradoras do entorno da sede.

Segundo especialistas, a prá-

CORREÇÃO DO FGTS**Sindicato cobra que STF leve em consideração perdas do trabalhador**

Ministro Nunes Marques suspendeu julgamento pedindo revisão regimental



O ministro do STF, Nunes Marques, pediu vista do processo de Revisão do FGTS

O julgamento da Ação de Inconstitucionalidade (ADI 5090) pelo STF (Supremo Tribunal Federal), que defende a revisão da correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) não mais pela TR (Taxa Referencial), de autoria do partido Solidariedade, foi suspenso na quinta-feira passada, dia 27 de abril. A decisão foi tomada em função do pedido de vista regimental pelo mi-

nistro Kássio Nunes Marques. No último dia 20 (quinta-feira), Luís Roberto Barroso, relator da ação, e André Mendonça, votaram pela troca da correção no Fundo de Garantia pelo menos pelo mesmo índice de poupança (atualmente em 0,5%).

“O pedido do ministro Nunes Marques é o pretexto em relação à questão orçamentária do governo, mas é preciso levar em

consideração, as perdas que o trabalhador teve durante todos estes anos”, avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

IMPACTOS ORÇAMENTÁRIOS

Marques Nunes pediu a vista baseado em material que recebeu da AGU (Advocacia Geral da União) mostrando que o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal ainda não puderam concluir uma análise segura dos impactos orçamentários sobre a mudança de correção dos depósitos fundiários. Disse que “a União teria para 2024 que completar em R\$1,5 bilhão a R\$4,5 bi o orçamento para a área habitacional em favor das pessoas de baixa renda para cobrir os altos juros do país”. Até o fechamento desta edição, o STF não havia confirmado a nova data do julgamento.

Escolinha de futebol do Sindicato está com inscrições abertas

Os atletas mirins da Escolinha de Futebol do Sindicato, na Sede Campestre. As inscrições estão abertas para novos craques

tica esportiva pode, inclusive, contribuir para o melhor desempenho escolar. Mais informações pelos telefones 2103-4110/4116/4149/4176 (Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer).

“Muita gente não sabe, mas o craque Marcelo, do Fluminense e

que jogou também no Real Madrid, autor de um dos quatro gols na final do Campeonato Carioca contra o rival Flamengo, que deu o título ao tricolor, chegou a atuar pela nossa escolinha”, explicou o diretor da Secretaria de Cultura e Esportes do Sindicato, Gilberto Leal.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Campanha dos sindicatos leva Bradesco a voltar a atender presencialmente

Mobilização da categoria chegou a repercutir na imprensa tradicional e nas redes sociais e está relacionada a luta pelo emprego dos bancários



O Sindicato colhendo assinaturas numa agência da Ilha do Governador para o Bradesco atender clientes e usuários presencialmente nas agências

A campanha do movimento sindical bancário com protestos nas agências e nas ruas, bem como nas redes sociais, que envolveram a sociedade, contra a

postura do Bradesco de se negar a realizar atendimento presencial nos caixas físicos, prejudicando a população e principalmente os idosos, deu certo.

“Furamos a bolha”, declarou o diretor do Sindicato do Rio, Leuver Ludolff.

A mobilização repercutiu e a notícia de que o Bradesco estava tentando obrigar os funcionários a impedir o acesso aos caixas chegou a ser publicado até em veículos de comunicação da imprensa tradicional.

A própria direção do banco tomou a iniciativa de divulgar em seu normativo interno na sexta-feira passada (14), citando a resolução 4.949 de 30/9/2021 do Conselho Monetário Nacional, e no sistema de autorregulação da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) que “os clientes têm a prerrogativa de escolha do canal para realizar suas transações bancárias”.

O Bradesco divulgou que “o atendimento prestado nos guichês deve ser feito com trans-

parência, agilidade e eficiência”.

MOBILIZAÇÃO NO RIO

O Sindicato do Rio está realizando a campanha em defesa dos direitos de clientes e usuários há mais de um ano e a mobilização valeu a pena, segundo avaliam os dirigentes sindicais, que incentivaram a população a denunciar o caso aos órgãos de defesa do consumidor.

O diretor da Secretaria de Bancos Privados, Geraldo Ferraz, comemorou a vitória. “É importante que a categoria compreenda que, quando lutamos contra o fechamento de agências e pelo direito de os clientes serem atendidos nas unidades físicas, estamos, acima de tudo, defendendo os empregos dos bancários”, disse o sindicalista.

Adoecimento do trabalhador e tratamento ruim de perícias serão denunciados ao MPT

O Sindicato dos Bancários do Rio sediou na sexta-feira, 28 de abril, no auditório da entidade, uma Plenária Intersindical para debater a situação do adoecimento dos trabalhadores, a não emissão da CAT (Comunicação de Acidentes do Trabalho) e as reclamações de empregados quanto ao desprezo muitas vezes dado pelos peritos do INSS, não reconhecendo a doença ocupacional. O evento marcou o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

INICIATIVAS E PROPOSIÇÕES

No final de encontro, Jô Araújo, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, anunciou que o movimento sindical irá fazer uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre o adoecimento do trabalhador e as dificuldades para o reconheci-



Bancários debateram a saúde do trabalhador na Plenária Sindical

mento das doenças ocupacionais nas perícias do INSS. Será realizada também uma consulta nas diversas categorias para saber a situação nas questões levantadas no evento, como emissão de CAT, tratamento dado pelos peritos e tipo de doença. Está programado também um seminário ou conferência, bem como encontros com parlamentares e o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT).

Pela manhã, teve a campanha nacional no Twitter, com a hashtag #MenosMetasMaisSaúde.

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

Kátia Branco, vice-presidenta do Sindicato dos Bancários, lembrou que o trabalhador, cada vez mais, está doente em função da exploração do trabalho no Brasil.

“Hoje temos mais bancários e bancárias adoecidos por doença psicológica do que em função das Ler/Dorts, e muitas vezes o funcionário trabalha acometido de doença do trabalho, mas por medo de ser demitido, não comunica o problema

para a chefia e a empresa”, disse.

MODELO DE GESTÃO

Adriana Nalesso, presidente da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro) culpou o “modelo de gestão” de bancos e empresas pelo crescimento de adoecimento ocupacional no Brasil.

“Somente em 2022 nós tivemos mais de 612 mil casos e 2.500 mortes registradas de acidentes de trabalho e nós sabemos que, na realidade, este número é muito maior, pois há muitos casos subnotificados”, revelou.

Adriana citou como uma das causas da atual situação, a precarização nas condições de trabalho gerada pelas reformas Trabalhista e da Previdência.

Mais informações da atividade, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Todo dia é dia do trabalhador

Sindicatos organizam festa do 1º de Maio em todo o país e prometem mais mobilização nas ruas. No Rio, celebração foi no Parque de Madureira

Fotos: Nando Neves



A celebração do 1º de Maio organizada pelas centrais sindicais no Rio aconteceu no Parque de Madureira. Dirigentes do Sindicato dos Bancários participaram do evento

As centrais sindicais realizaram na segunda-feira, 1º de Maio, o ato nacional unificado em celebração ao Dia do Trabalhador. O evento foi marcado pela retomada da esperança com a vitória da democracia nas eleições de 2022 e a superação da tentativa de golpe em janeiro deste ano. A data marca também esforços do novo governo, que dialoga com os trabalhadores, para a reconstrução do Brasil, no difícil desafio de garantir a retomada do desenvolvimento econômico, geração de empregos e renda e combate à fome, bem como a preservação ambiental e avanços dos direitos trabalhistas.

O recado dado pelos sindicalistas foi claro: todo dia é dia do trabalhador e com a garantia da democracia, o movimento sin-

dical vai às ruas com mais disposição para defender direitos, geração de empregos e de renda para a reconstrução do Brasil e a retomada econômica.

“Estamos aqui nesta celebração do 1º de Maio, em Madureira, para comemorar as conquistas da classe trabalhadora porque nada veio de graça, mas todos os direitos são fruto das mobilizações e negociações dos sindicatos, da organização coletiva dos trabalhadores. Viva o Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores”, disse a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio Kátia Branco, que exaltou ainda a unidade das centrais sindicais no ato realizado no Parque de Madureira, Zona Norte da cidade. Confira mais informações do evento, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.



O presidente da CUT-RJ Sandro Cezar, criticou as privatizações promovidas por governos de direita no país e no Estado do Rio.

No final da tarde, teve boa música para descontrair os participantes do evento, com o sambista Diogo Nogueira e o grupo feminino Moça Prosa.

O evento foi organizado pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB),

Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), em parceria com a Prefeitura do Rio.

Fotos: Divulgação



O grupo Moça Prosa e Diogo Nogueira apresentaram show gratuito para quem foi a festa do Dia do Trabalhador